



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS
Grupo Parlamentar

Proposta de Lei n.º 109/XV/2.ª

Aprova o Orçamento do Estado para 2024

Proposta de Alteração

MAPA 4

Mapa relativo à classificação orgânica das despesas do subsetor da
Administração Central

03 – Negócios Estrangeiros

[...]

04- Cooperação, Língua e Relações Externas

Orgânicas de transferência..... 78.719.827,00

(reforço de 5.000.000,00 euro)

[...].

Assembleia da República, 14 de novembro de 2023

Os Deputados,

Duarte Alves, Bruno Dias, Paula Santos

Nota Justificativa:

Os refugiados palestinianos constituem a maior comunidade de refugiados do mundo, com mais de cinco milhões de pessoas. Após 1948, a Agência das Nações Unidas de Assistência e Obras para os Refugiados da Palestina (UNRWA) foi estabelecida pela Resolução 302 (IV) da Assembleia Geral das Nações Unidas, de 8 de dezembro de 1949, para levar a cabo programas de assistência e proteção para os refugiados palestinianos.



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS
Grupo Parlamentar

A UNRWA é única no seu compromisso de longa data com um grupo de refugiados. Contribuiu para o bem-estar e desenvolvimento humano de quatro gerações de refugiados da Palestina, definidos como pessoas cujo local de residência normal era a Palestina durante o período de 1º de junho de 1946 a 15 de maio de 1948 e que perderam tanto a casa como meios de sustento como resultado da ocupação dos territórios palestinianos pelo estado de Israel em 1948.

A UNRWA é financiada quase inteiramente por contribuições voluntárias dos Estados membros da ONU. A UNRWA também recebe algum financiamento do Orçamento Regular das Nações Unidas, utilizado principalmente para custos internacionais de pessoal. Destaca-se o papel da UNRWA na área da educação, com 711 estabelecimentos de ensino e meio milhão de alunos.

A situação que se vive presentemente na Palestina exige uma resposta e uma mobilização, não da escalada armamentista e do militarismo, mas sim de ajuda humanitária e na procura de uma solução política no respeito do direito internacional e das resoluções pertinentes da ONU – e Portugal não pode estar ausente dessa mobilização.

No momento atual, a situação humanitária que se vive nos territórios ocupados da Palestina é de extrema gravidade, em particular na Faixa de Gaza, onde a UNRWA enfrenta dificuldades como não há registo até hoje na história. À data da elaboração da presente proposta do PCP, mais de uma centena de funcionários da UNRWA foram mortos pelos bombardeamentos das forças de Israel a Gaza. Os centros de apoio da UNRWA às populações palestinianas foram encerrados, deixando mais de meio milhão de pessoas de receber assistência. Entre a população de Gaza, há mais de 11 mil mortos (mais de 40 por cento dos quais são crianças) e cerca de 27.500 feridos.

Todo o pessoal da UNRWA está impedido de se deslocar. Escolas da UNRWA foram destruídas ou danificadas. Dezenas de milhares de pessoas, forçadas a abandonar as suas casas, procuraram abrigo em instalações da UNRWA e foram abrigadas em 44 escolas da UNRWA na Faixa de Gaza (das quais 28 foram definidas como “abrigos de emergência”). Todos os 22 centros clínicos da UNRWA foram encerrados. Os sistemas de abastecimento de água e de saneamento ficaram inoperacionais, e as populações confrontam-se com o consumo de água contaminada como último recurso.

A proposta do PCP é de que o Estado Português possa aumentar o seu apoio à Agência das Nações Unidas de Assistência aos Refugiados da Palestina, num reforço de cinco milhões de euros, com uma verba que é diminuta face às dramáticas necessidades humanitárias dos refugiados palestinianos no contexto da ocupação e da brutal agressão de Israel à Palestina, mas que poderá ter significado concreto traduzindo um avanço no posicionamento de solidariedade e justiça da parte de Portugal.